

	NOME:	
	DATA:	TRABALHO DE RECUPERAÇÃO – 1º TRIMESTRE
	TURMA:	DISCIPLINA:
	PROFESSOR (A):	NOTA:
	ASSINATURA DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS:	

Você lerá um trecho reproduzindo as façanhas de Teseu, um dos heróis da mitologia greco-romana.

### Parte 1

#### Teseu e Procusto

*Teseu era filho de Egeu, rei de Atenas, e de Etra, filha do rei de Trézen, por quem foi criado. Depois de homem, foi mandado a Atenas e entregue a seu pai. Egeu separou-se de Etra, antes do nascimento do filho. Colocou a espada e as sandálias sob uma grande pedra e determinou à esposa que lhe mandasse o filho quando este fosse bastante forte para levantar a pedra. Chegada a ocasião, a mãe de Teseu executou a incumbência e o jovem removeu a pedra com facilidade e se apoderou da espada e das sandálias. Como as estradas estavam infestadas de bandidos, o avô de Teseu aconselhou-o a seguir o caminho mais seguro e mais curto para o país de seu pai: o mar. O jovem, contudo, sentindo em si o espírito e a alma de um herói, e desejoso de se destacar como Hércules, cuja fama corria, então, por toda a Grécia, pelo fato de destruir os malfeitores e os monstros que flagelavam o país, resolveu fazer a viagem mais perigosa e aventureira por terra.*



*No primeiro dia de viagem, chegou a Epidauro, onde vivia um filho de Vulcano, Perifetes, selvagem feroz, sempre armado com uma clava de ferro, que atemorizava os viajantes com seus atos de violência. Ao ver aproximar-se Teseu, ele o atacou, mas foi logo vencido pelo jovem herói que se apoderou de sua clava e trouxe-a sempre com ele, depois disso, como lembrança de sua primeira vitória.*

*Seguiram-se várias lutas semelhantes contra tiranetes e bandidos e em todas Teseu saiu vitorioso. Um dos malfeitores chamava-se Procusto (...)*

### Parte 2

#### Procusto

*No alto das montanhas da Ática, na antiga Grécia, vivia um homem estranho de nome Procusto. Procusto costumava ficar à espreita nos desfiladeiros, comuns naquela região montanhosa, para atacar os viajantes desprevenidos que por ali passavam. Ele não só vivia à custa de roubar as pessoas, como também arquitetou uma maneira de tornar seu trabalho divertido, além de lucrativo. Construiu uma cama de ferro exatamente do seu tamanho e, sempre que despojava um passageiro, obrigava a desafortunada vítima a deitar-se na sua cama. Se por acaso o “cliente” coubesse perfeitamente na cama, Procusto o adorava e restituía-lhe tudo o que lhe roubara. Mas coitados daqueles pobres “clientes” que não cabiam direito na cama.*

Se a pessoa era pequena demais, Procusto dava-lhe marteladas para esticá-la a ponto de preencher toda a cama.

Se era grande demais, amputava-lhe os membros até que seu corpo ficasse da medida exata da cama.

Esse esporte fazia com que Procusto se sentisse muitíssimo importante e satisfeito consigo próprio. Teseu castigou-o, fazendo com ele o que ele fazia com os outros.

Tendo vencido todos os perigos de viagem, Teseu finalmente chegou a Atenas, onde, graças à espada e às sandálias que trazia, foi reconhecido pelo pai e declarado seu sucessor.



(Fontes: Thomas Bulfinch. *Livro de ouro da Mitologia*. Rio de Janeiro, Ediouro, 1999/ Peter Ribes. *Mais parábolas e fábulas*. São Paulo, Paulus, 1999. p.102.)

Responda:

**QUESTÃO 01-** Estamos acostumados a pensar num herói como alguém que só tem virtudes, que está acima das falhas que caracterizam nossa condição de “simples mortais”. As ações de Teseu, no texto lido, confirmam ou desmentem essa concepção de herói? Elabora um parágrafo que justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

---

**QUESTÃO 02-** A seguir você vai ler o início de um poema de Ricardo de Azevedo <sup>1</sup>. Complete-o. Fale de outras coisas, reais ou imaginárias, que você vê de sua janela.

No início de alguns versos, repita a palavra vejo; no início de outros, dispense-a.

<sup>1</sup> *Dezenove poemas desengonçados*. São Paulo: Ática, 1999. P. 29.

- Se quiser, poderá saltar uma linha para criar uma nova estrofe.
- Não se esqueça de dar ritmo aos versos.
- Rimas são OPCIONAIS.
- Seu poema deve conter, NO MÁXIMO, TRÊS ESTROFES.

## Pela janela

Lá do alto da janela,  
vejo a vida e vejo a luz.

Vejo \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_